



# TEMPO DECORRIDO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO MELANOMA DE 2013 A 2019 NO BRASIL



GARDÊNIA ELLEN ALMEIDA DE AMORIM<sup>1</sup>; CAMILA OSTERNE MUNIZ<sup>2</sup>; RAQUEL REBOUÇAS PAIVA<sup>3</sup>; MARINA BEHNE MUCCI<sup>1</sup>; THAÍS MUDADU CARMONA MACHADO<sup>1</sup>; ANANDA KRISMO SILVA FREITAS<sup>1</sup>; BRUNA ARAÚJO FERNANDES<sup>1</sup>; BEATRIZ MURTA MELO OLIVEIRA<sup>3</sup>; DANIELE SANTOS FONSECA<sup>1</sup>; DIANA CASTRO LIMA<sup>1</sup>.

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) 2. UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS) 3. ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)

CONTATO: GARDENIAELLEN10@GMAIL.COM

## INTRODUÇÃO

Melanomas tendem a ser tumores superficiais, delimitados à epiderme, tratados cirurgicamente. Quando se infiltram na derme, pode haver metástase e a sobrevida tende a diminuir com sua progressão (GELLER; SWETTER, 2019). Além disso, cerca de 95% dos custos com melanomas são decorrentes dos tratamentos de estágios mais avançados, ou seja, o custo do tratamento de um único paciente poderia cobrir o de vários em estágios iniciais, indicando que a prevenção é importante tanto para a redução da morbimortalidade, quanto para a redução de custos para o Sistema Único de Saúde - SUS (SOUZA et al., 2009).

## OBJETIVOS

Descrever o tempo decorrido entre o diagnóstico e o início do tratamento de melanomas, de 2013 a 2019, no Brasil.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo de dados secundários, obtidos em consulta pública ao DataSUS - Painel Oncologia, de 2013 a 2019, tabulados no Microsoft Excel<sup>®</sup>.

## RESULTADOS

Em 2013, no Brasil, houve 1239 casos de melanoma, sendo 5576 em 2019. Nesse período, as excisões das lesões realizadas anteriormente ao diagnóstico reduziram de 4,28% para 0,84% dos casos. Dos tratamentos iniciados no dia do diagnóstico, houve

aumento de 3,71% para 35,20% dos casos. Com os primeiros 30 dias, houve progressão de 17,19% para 38,43%. Dos tratamentos iniciados nos dois primeiros meses, nota-se redução de 12,99% para 3,52%; até um ano, a taxa caiu de 45,68% para 9,45%. Dos tratamentos iniciados com um ano de diagnóstico, houve redução de 19,85% para 0,25%.

## CONCLUSÕES

Embora o total de casos de melanoma tenha aumentado significativamente, em termos percentuais vê-se que a maioria deles está sendo tratada no mesmo dia ou poucos dias após o diagnóstico, fato que antes era pouco frequente - o tratamento era feito principalmente alguns meses/anos depois do diagnóstico. Uma análise cabível quanto a isso é a melhoria da rede assistencial do SUS, que diminuiu uma provável fila de espera para o tratamento.

## REFERÊNCIAS

1. ELMORE, J. G.; PARK, L. Screening and early detection of melanoma. 2019. Disponível em: < [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com) >
2. GELLER, AC; SWETTER, S. Screening and early detection of melanoma in adults and adolescents. 2019. Disponível em: < [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com) >
3. SOUZA, RISP et al. Estimativa do custo do tratamento de câncer de pele tipo melanoma no Estado de São Paulo - Brasil. An. Bras. Dermatol. Rio de Janeiro, v. 84, n. 3, p. 237-243, Julho de 2009.